

Instituto realiza maior edição do **Congresso de Farmácia Hospitalar em Oncologia**

O INCA promoveu o *VIII Congresso de Farmácia Hospitalar em Oncologia*, a maior edição do evento, com cerca de 600 participantes e mais de 70 palestrantes. Com palestra magna do diretor-geral, Roberto Gil, o encontro ocorreu de 17 a 19 de outubro no Prodigy Hotel Santos Dumont e teve como público-alvo farmacêuticos de instituições públicas e privadas, do Rio de Janeiro e de outros estados do País, bem como outros profissionais envolvidos na atenção oncológica.

No primeiro dia, foram disponibilizados três cursos: *Radiofarmácia*, *Cuidado farmacêutico* e *Preparo de antineoplásicos*. Além disso, dois simpósios, organizados pela Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (Sobrafo) e pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (SBRAFH), prepararam os participantes para o Congresso. Segundo a farmacêutica Elaine Lazzaroni,



Mais de 70 palestras foram ministradas de 17 a 19 de outubro

presidente do evento, a iniciativa reforça o papel do Instituto como promotor de ações na área. “Compartilhamos o que estamos fazendo e pesquisando para a melhoria do tratamento do câncer, servindo de referência para a assistência farmacêutica em oncologia em todo o Brasil.”

Primeiro lugar

O trabalho *Revisão da Farmacoterapia em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos: o farmacêutico na garantia do uso racional e seguro de medicamentos para o controle de sintomas* ficou em primeiro lugar na categoria “Apresentação oral” e foi agraciado com o Prêmio Letícia Boechat. Raí Martins Melo, Victoria Mendes de Lima, Luciana Favoreto Vieira Mattos, Lívia da Costa Oliveira e Luana do Amaral Brasileiro foram os autores do estudo premiado.

Corpo clínico do INCA é atualizado em atividade sobre terapia intensiva

Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas intensivistas participaram do *I Simpósio de Terapia Intensiva Oncológica do INCA*, realizado em 16 de outubro, no auditório Moacyr Santos Silva. O encontro proporcionou debates para atualização do corpo clínico. Foram oferecidas 100 vagas, mas a procura chegou ao dobro. Por esse motivo, uma segunda edição já está prevista para junho de 2025.

“Foi um evento plural, com discussões relevantes e múltiplas. Só foi possível graças à estrutura que possuímos no INCA e ao engajamento do Serviço de Gestão Acadêmica, da Coordenação de Ensino, e da Direção”, afirmou Felipe Henrique Alves da Silva, que coordena a residência médica em Terapia Intensiva no Instituto.

Segundo Silva, o grande interesse pelo assunto ocorre por causa do cenário mundial, que mostra aumento de pacientes oncológicos, muitos encaminhados para centros



Primeira edição da iniciativa proporcionou discussões sobre situação de pacientes encaminhados ao CTI

de Terapia Intensiva (CTI). “Mais eventos desse tipo são uma demanda dos profissionais que atuam nessa área. É um nicho que precisa ser trabalhado.”

O simpósio teve mesas com os temas: *Sepse no paciente neutropênico*; *Manuseio da toxicidade aguda associada à imunoterapia*; *Infiltrado pulmonar no paciente oncológico na era do diagnóstico molecular*; *Tratamento da síndrome de lise tumoral e hipercalemia nos dias atuais*; *Tromboembolismo no paciente com câncer*; e *Cuidados paliativos em UTI: onde estamos?*.